

ELETIVAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Beatriz Félix Almeida do Nascimento (URCA)¹, Thays Jéssica Feitosa Vieira (URCA)¹, Morgana Alves Correia (URCA)²:

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA ²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: Durante a nova formação básica, são definidas as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver a partir de conhecimentos específicos, organizados por áreas ao invés de disciplinas, com o objetivo de promover a interdisciplinaridade. As disciplinas eletivas possibilitam que os alunos escolham as aulas em que desejam se inscrever, criando turmas mistas, desenvolvendo protagonismo, autonomia e responsabilidade nos jovens. As eletivas têm a intenção de trazer valores e incentivar debates sobre temas variados, como a saúde, que por sua abrangência, nem sempre é abordada de forma aprofundada pelos professores.

Objetivo: Analisar a importância das eletivas como uma ferramenta somatória aos conteúdos da educação física. **Método:** Cumpriram-se 54 horas de estágio, sendo 6 horas semanais, em uma escola da rede pública do Crato. Na semana de observação, nos familiarizamos, conhecemos os alunos e a forma que o professor ministrava sua aula, para que na semana seguinte pudéssemos dar início às aulas. As 6 horas eram distribuídas em dois dias, e trabalhávamos com três turmas de disciplinas eletivas nos temas: educação, saúde e bem-estar, e dança. Ao elaborar os planos de aula, buscamos metodologias que incentivassem a participação e a comunicação dos alunos, evitando aulas totalmente expositivas. **Resultados:** Os planos de aula foram desenvolvidos pela dupla, de acordo com os temas propostos pelo professor, buscamos trazer aulas dinâmicas e interativas, sempre tentando engajar os alunos com perguntas relacionadas aos temas, visando que eles assumissem o protagonismo, enquanto nós professoras, atuávamos como mediadoras, promovendo debates e conversas que contribuíssem para o ensino e a aprendizagem. Durante todo o estágio, os alunos faziam com que o objetivo fosse atingido, tornando as aulas relevantes e proveitosas. Antes da primeira vivência, ficamos apreensivas em dar aula para o ensino médio e lidar com adolescentes mais velhos, mas após as primeiras aulas notamos que as turmas são tranquilas e nos respeitam quando estamos ministrando as aulas. **Conclusão:** As eletivas representam uma estratégia pedagógica alinhada aos princípios da formação integral, tornando o currículo mais flexível e significativo para os alunos. A vivência no estágio supervisionado permitiu não apenas a vivência da docência, mas também a apresentação e compreensão dessas eletivas no ensino médio, que transformam a aprendizagem e fortalecem a relação da escola com os alunos, podendo afirmar a

necessidade de valorização e ampliação das eletivas no contexto escolar. A experiência foi proveitosa para os alunos, que pareciam muito interessados com todas as dinâmicas.

Palavras-chave: Autonomia. Educação Básica. Vivências